

SONODA, R-T, PANICO, K., SILVA, F-K. ,PAES-F ,PAES -W, PAES-F.

Conforme as orientações básicas do governo do estado de São Paulo as aglomerações são um fator de risco para qualquer atividade. O atendimento com espaçamento mínimo de 1,0m a 1,5m se torna necessário para aumentar a segurança do atendente e entre clientes.

Ainda se discute muito sobre os meios de transmissão e tempo de sobrevivência do vírus no ambiente. Inclusive novos estudos sugerem a sobrevivência no ar. Assim o uso da máscara de forma adequada é importante.

"Em estudo recente, o novo coronavírus sobreviveu por 72 horas no aço inoxidável e no plástico; no papelão, a sobrevivência foi de 24 horas (1 dia); e no cobre, por 4 horas. A estabilidade e viabilidade para contágio do novo coronavírus foi objeto do estudo publicado no New England Journal of Medicine (NEJM) por pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa norte-americanos e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos" (FIOCRUZ, 2020, APUD SONDOA,2020)

A limpeza e desinfecção deve ser estudada no Varejo Óptico. Nota-se que estudos demonstram a eficiência de procedimentos de desinfecção da superfície com etanol a 70%, peróxido de hidrogênio a 0,5% ou hipoclorito de sódio a 0,1% em 1 minuto.

## **O ATENDIMENTO NO VAREJO ÓPTICO**

A adaptação do varejo óptico inicia-se na recepção dos clientes, seguindo para os locais de atendimento e higienização de equipamentos e produtos demonstrados.

## **ADAPTAÇÃO DO AMBIENTE**

Locais com cadeiras de atendimento devem ser distanciados entre as mesas de atendimento. Cadeiras para acompanhantes eliminadas, diminuindo assim a proximidade entre os envolvidos no atendimento e aglomerações no estabelecimento.

Nota-se que a presença de 1 pessoa a cada 5 metros é diretriz do plano de contenção a contaminação ao vírus. Logo se a loja possui 40 metros, poderíamos contar com a presença de 8 pessoas, envolvendo os atendentes, técnicos e clientes.

SONODA, R-T. *et al*. Manual de Operação do Segmento de Óptica - varejo - Covid-19. **Revista OpticaNet**. Saúde – 13653. 01/06/2020. Disponível em: <https://opticanet.com.br/secaodesktop/colonaseartigos/13653/manual-de-operacao-do-segmento-de-optica--varejo--covid-19>

O protocolo de atendimento apenas aos clientes com máscara devidamente utilizadas e a assepsia de mãos com Álcool Gel 70°, deve ser protocolo de atendimento.

As empresas que contam com o Auto Serviço (take in), devem adaptar o ambiente evitando a contaminação de todo o painel de exposição ou vitrine pelo manuseio múltiplo de óculos pelo próprio cliente. Quando o consultor óptico realiza a demonstração dos óculos controla os produtos a higienizar.

### **ÓCULOS PARA AJUSTES**

Ao recepcionar o cliente para ajustes e manutenção em seus óculos o uso de solução eficiente na limpeza dos óculos que não danifique lentes e armação será necessário. O uso de solução a base de peróxido de hidrogênio 0,5% por 1 minuto apresenta eficiência nesta limpeza, mas deve ter contato com as mãos. O uso de luvas se faz necessário.

### **ARMAÇÕES DEMONSTRADAS**

Todos os óculos demonstrados ao cliente devem sofrer minuciosa limpeza antes da reposição a vitrine, estoque ou demonstrar ao próximo cliente.

Note que qualquer solução utilizada na limpeza não deverá produzir contato com a pele do cliente. As armações devem estar limpas e secas antes de nova demonstração.

Ao consultor óptico aconselha-se estudo dos anseios do cliente e avaliação de viabilidade técnica da armação a receita prescrita evitando que demonstrem muitos produtos que produz o aumento do risco de contaminação.

### **EQUIPAMENTOS**

Todos os equipamentos utilizados na óptica devem ser desinfetados entre uso. Considerando o protocolo de contenção proposto em outras áreas a limpeza imediata após o uso torna mais seguro o protocolo de contenção a contaminação.

Os equipamentos envolvidos em um atendimento devem ser higienizados:

- Esferômetro, Lensometro, Pupilometro, Ceratometro
- Escala óptica (milímetro)
- Canetas e marcadores
- Tabela de leitura
- Máquina de recebimento de cartão de crédito.
- Espelhos

O uso de tanque de ultrassom é desaconselhável pela complexa limpeza entre usos, e desperdício de solução.

"Considerando que a manutenção de produtos eletrônicos utiliza solução de álcool isopropílico, aparelhos como Retinoscopio, Cabos, Ceratometro, Lesometro, refrator, podem ser desinfetados com swab de isopropanol 70%. Baseado no estudo de Kampf e colaboradores (2020) , há eficiência no combate ao HCov, se exposto por 30 segundos.A consulta ao manual do fabricante é fundamental antes de utilizar qualquer produto. Porém pelo conceito eletrônico se parte do álcool que penetrar o equipamento, os danos são minimizados." (SONODA, 2020).

## LIMPEZA DO AMBIENTE

A limpeza do ambiente é eficaz no controle da disseminação do COVID19.

Segundo orientações da ANVISA a maioria dos produtos utilizados na limpeza devem permanecer na superfície entre 5 e 10 minutos dependendo da concentração e tipo de solução.

A limpeza de mesas, vidros, móveis, maçanetas, cadeiras, assentos, moveis com Álcool Etílico 70° é eficiente. Sempre observe que alguns materiais possuem restrição a limpeza com este produto. Consulte o manual do fornecedor para certificar-se que é seguro a limpeza sem danificar o equipamento.

Pisos e paredes podem ser lavados com solução de água sanitária, duas vezes ao dia. Não realizar a mistura com outros produtos a reação química pode causar sérios (respiratório, explosão, queimaduras, corrosão).

A ANVISA sugere diluir 2 ½ colheres de água sanitária em 1 litro de água para uso imediato. Não se deve preparar a mistura e armazenar.

É muito importante a atenção para o armazenamento e estocagem de produtos na loja deve ser redobrada para evitar acidentes e incêndios.

## **PREPARO E USO DE SOLUÇÃO SANITIZANTE ARMAÇÕES**

Peróxido de hidrogênio líquido 10 volumes (3%), diluído em 5 partes de água limpa. Utilizar o sistema de borrifador para espalhar sobre a área a ser desinfetada deixando agir por 1 minuto. Não deixar a solução exposta a luz ou calor, e renovar-la constantemente.

Não deixar agir por período longo, evitando a oxidação de partes metálicas, bem como não permitir contato com a pele, olhos, boca e não realizar a inalação.

Para garantir a compatibilidade com os materiais, consulte o fabricante ou importador das armações e lentes.

## **O USO DA MASCARA**

As máscaras devem ser utilizadas de forma adequada evitando qualquer tipo de toque no rosto durante sua utilização.

Diversos modelos são utilizados na atualidade, para o profissional óptico o uso ideal seria de máscaras com tripla proteção, e descarte a cada 3 horas.

Máscaras como N95 escassas no mercado seria uma opção para máscaras de uso prolongado e reutilizáveis, se conservadas e manipuladas de forma adequada.

As máscaras com válvula modelo N95 ou N99 (PFF2 e PFF3), podem ser utilizadas acima do número de horas e número de vezes recomendado pelo fabricante. Devendo o profissional descartar imediatamente em caso de presença de danos estruturais ou contato com secreções do atendido. Os testes de vedação positiva e negativa são fundamentais nestas máscaras (ANVISA,2020).

O uso de óculos é importante para evitar a porta de contaminação ocular, sendo usado como bloqueio físico para evitar o contato e possíveis micro gotículas.

Os protetores faciais por não possuírem qualidade óptica perfeita provocam desconforto ao profissional pelas aberrações e distorções no acetato, policarbonato ou acrílico empregado.

## **O EMPREGO DAS LUVAS**

Luvras permitem a proteção do óptico na manipulação de produtos de assepsia evitando danos a pele pelos produtos corrosivos ou oxidantes.

O uso contínuo da luva, deve ser considerado na manipulação dos óculos durante o ajuste em que há toque direto com fluidos ou diretamente no cliente.

## **O USO DE PROTEÇÃO DE CORPO**

Para evitar o contato com agentes contaminantes que podem ser dissipados no transporte empresa - residência, o uso de roupa profissional como jaleco ou uniforme, que promovam a maior cobertura corporal, e que sejam trocados antes da saída da empresa, tornam-se valiosos itens de controle e segurança no combate ao COVID19.

O uso de vestimentas comuns permitiria ao óptico, a contaminação de outras pessoas e locais. Imagina-se que se contaminada, poderia ser fator considerável de perigo entre passageiros de conduções ou outros trabalhadores de estabelecimentos que o óptico se dirija antes de retornar ao lar. A lavagem do jaleco deve ocorrer com sanitizantes como desinfetantes ou água sanitária.

Lembrando que a lei estadual 14466/2011 SP, proíbe o uso de jaleco fora do ambiente de trabalho sob pena de multa de 10 UFESPs.(R\$276,00 em 2020).

## CONCLUSÃO

A operação ordenada sem aglomeração, com a completa proteção do profissional óptico, e a manutenção da limpeza e assepsia do ambiente óptico se faz necessária e obrigatória para evitar a disseminação do COVID19.

A adaptação do ambiente e forma de atendimento aos clientes do varejo óptico serão fundamentais para o controle da operação de forma segura e minimizar os fatores de risco a contaminação.

### **Rodrigo T. Sonoda**

Prof. Coordenador OWP Educação - WEducar

Graduado em Óptica e Optometria - Pós Graduado em Estudos em Oftalmologia

### **Me, Dra. Karine Panico**

Professora OWP Educação - WEducar

Mestra e Doutora em Biosistemas - Graduada em Ciências Biológicas

### **F. Kelly Silva**

Professora OWP Educação - WEducar

Graduada em Óptica e Optometria - Esp. Enfermagem

### **Fabricio Paes**

Mestrando em Saúde Pública - Graduado em Optometria - Graduado Ciências Sociais e Humanas - Pós graduado em Optometria comportamental.

### **Waldir Paes**

Graduado em Optometria, Ortóptica e Pedagogia - Pós graduado em Optometria comportamental.

### **Fabiano Paes**

Professor OWP - WEducar. Graduado em Psicologia - Óptico

## REFERENCIAS

Anvisa. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-COV-2. nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. brasilia: 08/05/2020.

CASTELANOS, Brigitta P.; JOUCLAS, Vanda M. Galvão. ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES DESINFETANTES EM CENTRO CIRÚRGICO - COMPARAÇÃO DA SUA UTILIZAÇÃO EM ALGUNS HOSPITAIS DO DISTRITO DE SÃO PAULO. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 27, n. 4, p. 416-454, Dec. 1974 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71671974000400416&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671974000400416&lng=en&nrm=iso)>. access on 29 May 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-716719740004000004>.

SONODA, R-T. *et al*. Manual de Operação do Segmento de Óptica - Varejo - Covid-19. **Revista OpticaNet**. Saude – 13653. 01/06/2020. Disponível em: <https://opticanet.com.br/secaodesktop/colunaseartigos/13653/manual-de-operacao-do-segmento-de-optica--varejo--covid-19>

DUARTE, Laura. Estado de conservação de respiradores PFF-2 após uso na rotina hospitalar. Revista Escola de Enfermagem USP. São Paulo:3/2010, <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n4/22.pdf>

EJZEMBAUM, Fábio. Et al. Os olhos e a COVID-19. Sociedade brasileira de pediatria. 07/4/2020. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22441c-NA\\_-\\_Os\\_olhos\\_e\\_a\\_COVID-19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22441c-NA_-_Os_olhos_e_a_COVID-19.pdf)

Fundação Oswaldo Cruz. Crononavirus. 19/03/2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/quanto-tempo-o-coronavirus-sobrevive-em-superficies>.

G. KAMPF, D.TODT, S.PFAENDER, E.STEINMANN. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agentes. Journal of Hospital Infection. Volume 104, Issue 3, March 2020, Pages 246-251.

Fundação Oswaldo Cruz. Crononavirus. 19/03/2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/quanto-tempo-o-coronavirus-sobrevive-em-superficies>.

Novel Coronavirus Pneumonia Emergency Response Epidemiology Team. [The epidemiological characteristics of an outbreak of 2019 novel coronavirus diseases (COVID-19) in China]. Zhonghua Liu Xing Bing Xue Za Zhi. 2020;41(2):145-51. <https://doi.org/10.3760/cma.j.issn.0254-6450.2020.02.003> PMID: 32064853

SONODA,R;PANICO,K, SILVA, K Manual de cuidados ? Gabinete Optométrico COVID19.. Revista Opticanet. São Paulo, 19/05/20 <https://opticanet.com.br/secaomobile/colunaseartigos/13625/manual-decuidados--gabinete-optometrico--covid-19>>

Wu Z; McGoogan J. Characteristics of and Important Lessons Fromthe Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in China Summary of a Report of 72 314 Cases From the Chinese Center for Disease Control and Prevention. JAMA. 2020 Feb 24. doi: 10.1001/jama.2020.2648m.

. WHO. Water, sanitation, hygiene and waste management for the COVID-19 virus. Technical brief, 3 March 2020. Acesso em: 24/03/20. Disponível em: WHO-2019-NCoV-IPC\_WASH-2020.1-eng.pdf 21.

WHO. Water, sanitation, hygiene and waste management for the COVID-19 virus. Technical brief, 23 April 2020. Acesso em: 30/04/20. Disponível em: WHO-2019-NCoV-IPC\_WASH-2020.1-eng.pdf 22.

WHO. Getting your workplace ready for COVID-19